

Projeto de extensão atenção à saúde do adolescente: informação e educação como instrumentos de melhoria da condição de saúde

Autoria: Natércia Cardine Maia*: Discente do 9º período de Medicina da Universidade Federal de Juiz de Fora/ e-mail: naterciacardine@yahoo.com.br;
Carolina Rodrigues Drummond de Castro: Discente do 9º período de Medicina da Universidade Federal de Juiz de Fora/ e-mail: carolrdrummond@ig.com.br
Cristiano Robert Nogueira: Discente do 9º período de Medicina da Universidade Federal de Juiz de Fora/ e-mail: crno@interfire.com.br
Maura Gomes Resende: Discente do 9º período de Medicina da Universidade Federal de Juiz de Fora/ e-mail: mauragresende@yahoo.com.br
Maximiliano Ribeiro Guerra: Docente do Departame

Instituição: NATES / Fac. de Medicina / Universidade Federal de Juiz de Fora - UFJF, Brasil

A adolescência é uma fase da vida marcada por profundas transformações, tanto corporais, como psicológicas. A partir de visita ao Serviço de Atenção à Saúde do Adolescente do município de Juiz de Fora/MG, percebemos a importância do trabalho desenvolvido por equipe multiprofissional na abordagem desta faixa etária e iniciamos este projeto com objetivo de detectar as principais carências dos adolescentes atendidos nesta instituição e, posteriormente, desenvolver medidas preventivas direcionadas, em parceria com a equipe local, com enfoque na educação em saúde. Após participação nos grupos de atendimento deste serviço, detectamos maior necessidade de se trabalhar com o grupo de obesidade. Por meio de entrevistas face-a-face, estão sendo obtidas informações destes adolescentes, relativas a hábitos alimentares, atividade física, desempenho escolar, auto-estima e conhecimento em relação às doenças decorrentes da obesidade, com fornecimento concomitante de orientações preventivas. Esta etapa do projeto já tem propiciado uma atuação junto ao adolescente obeso, no sentido de conscientizá-lo sobre a necessidade de adoção de medidas que visem à perda de peso de forma saudável e, com a posterior caracterização do perfil do grupo e identificação das principais necessidades, pretendemos direcionar nossas ações, com realização de palestras específicas para o grupo e em escolas, ou medidas individualizadas.

Projeto de extensão idoso saudável: uma estratégia para abordagem do processo de envelhecimento

Autoria: Marina de Sá Pittondo*: discente do quinto período de Medicina da Universidade Federal de Juiz de Fora/ninapit@yahoo.com
Maximiliano Ribeiro Guerra: Docente do Dep. Saúde Coletiva da Fac. de Medicina da Universidade Federal de Juiz de Fora/ guerramr@hotmail.com
Ivy Rosa Coelho: Decente do sétimo período de Medicina da Universidade Federal de Juiz de Fora/ivyrosacoelho@yahoo.com.br
Bárbara Eleonora Neves Xavier: Decente do quinto período de Medicina da Universidade Federal de Juiz de Fora/barbaraeleonorax@yahoo.com.br
Fred Assunção: Decente do quinto período de Medicina da Universidade Fede

Instituição: NATES/Fac. de Medicina - Universidade Federal de Juiz de Fora /Brasil

A atenção à saúde do idoso envolve, necessariamente, a atuação multidisciplinar para abordagem integral nesta fase da vida, com detecção das principais carências e adoção de medidas para melhoria da qualidade de vida. Com a realização deste projeto, pretendemos planejar e executar medidas preventivas, principalmente educação em saúde, a partir da identificação das principais necessidades deste grupo, visando o esclarecimento do idoso e da comunidade, além da introdução de discentes no contexto da Geriatria/Gerontologia, estimulando, ainda, o desenvolvimento do trabalho em equipe. Inicialmente, foram realizadas visitas às instituições parceiras, possibilitando maior conhecimento sobre as atividades desenvolvidas e dificuldades enfrentadas. Os alunos participaram também de atividade de pesquisa/educativa em campanha de vacinação de idosos. A partir de questões de interesse levantadas, elaborou-se instrumento de coleta, sendo os alunos

treinados para sua aplicação. Atualmente, entrevistas domiciliares semanais estão sendo executadas com idosos da área de abrangência da Unidade Básica de Saúde de Santa Rita-JF/MG, com o fornecimento concomitante de orientações preventivas. Em seguida, ampliaremos esta atividade para instituições locais de assistência ao idoso. Após análise das informações obtidas, esperamos caracterizar a problemática vigente, com a finalidade de promover atividades educativas direcionadas, enfocando a adesão medicamentosa e a depressão geriátrica.

Projeto de extensão Saber Cuidar: relatando a experiência de educar para a saúde em escola de ensino fundamental

Autoria: Priscila de Santana Felix de Lima*: - discente - (priscstf@ig.com.br) Rogerio Carvalho de Souza - discente - (32roger@bol.com.br) Universidade Federal de São Paulo

Instituição: Universidade Federal de São Paulo - UNIFESP - Brasil

Este trabalho integra o projeto SABER CUIDAR, desenvolvido em parceria com a equipe do programa de Saúde da Família; direção da escola municipal e Pastoral da Criança da região da Chácara Bela vista, zona norte de São Paulo, área de abrangência do projeto. Objetiva descrever a experiência da atividade de educação à saúde sobre a prevenção da leptospirose, realizada na escola local. O tema foi escolhido em decorrência da incidência da doença na região. O público foi composto por estudantes do ensino fundamental visando estimulá-los à promoção da saúde e quiçá mudança de hábitos ambientais. A metodologia de trabalho ancorou-se em Paulo Freire e no referencial dos Cuidados Primários de Saúde. As técnicas escolhidas foram o debate problematizador, seguido pela composição e apresentação de uma dramatização sobre o tema para os demais estudantes da escola, utilizando material reciclado. Os principais resultados pautam-se na constatação da possibilidade de interferir positivamente em uma comunidade pela educação à saúde e fundamentalmente na mudança de comportamento do estudante universitário da área da saúde em relação ao trabalho na periferia de uma grande cidade. Concluímos que a abordagem educativa utilizada além de incentivar o trabalho em equipe contribui para a assimilação mais duradoura de conceitos aprendidos.

Projeto de extensão universitária em comunidades no Paraná como parte da formação de profissionais integrados a realidade da saúde brasileira

Autoria: *Luisa Moreira Hopker, Acadêmica de Medicina da Universidade Federal do Paraná, luhopker2@yahoo.com.br
Rafaela Vrochoski, Acadêmica de Medicina da Universidade Federal do Paraná, rafagrow@hotmail.com
Alessandra Wladyka Charney, Acadêmica de Medicina da Universidade Federal do Paraná, alelua@ig.com.br
Natasha Constandio, Acadêmica de Medicina da Universidade Federal do Paraná, natchaconstandio@yahoo.com.br
Ligia Regina Klein, Professora e Doutora em Educação, Coordenadora do Núcleo de Ensino de Educação da Universidade Federal do Paraná, lrklein@ipnet.com.br

Instituição: Universidade Federal do Paraná, UFPR, Brasil

O projeto de Estágio Nacional de Extensão em Comunidades no Paraná (ENEC-PR) atua em nove comunidades situadas na porção paranaense do Vale do Ribeira. Idealizado e em execução por universitários de diversas áreas, incluindo acadêmicos de Medicina do primeiro ao sexto anos do curso. Para estes, a extensão universitária é instrumento direcionador da pesquisa e do ensino dentro do espaço acadêmico, contextualizando-os com as reais condições de saúde da população brasileira. Segue uma metodologia composta por três fases: 1) Capacitação teórica, condição essencial para a formação médica de um profissional conhecedor e atuante dos sistemas de assistência, gerência e educação popular em saúde. 2) Vivência em comunidades, que possibilita contato direto dos universitários com moradores e

horizontalização de saberes popular e científico. 3) Programas continuados nas áreas de atuação, que permitem ao estudante estabelecer estratégias de ação em parceria com os moradores na busca de soluções para os problemas identificados por estes, valorizando conhecimentos, cultura e ações próprios da comunidade. Atualmente, constitui-se como espaço extra-curricular de formação médica que possibilita a ampliação do olhar do estudante para o contexto ampliado e complexo do processo saúde-doença e de seus desencadeantes na dimensão das relações humanas. Quando se aproxima do cotidiano da comunidade e dimensiona a real carência de cuidados à saúde, o universitário é estimulado a amadurecer a relação médico-paciente. Desta forma incita o futuro médico a ressignificar sua prática acadêmica e sua ação social. Busca-se a institucionalização deste projeto dentro do currículo médico, visto que propicia experiências imprescindíveis à formação integral do profissional consciente do exercício da cidadania.

Projeto de extensão universitária... Pique na PUC-CAMPINAS: projeto os participantes para uma vida saudável

Autoria: Zilé Nepomuceno (Profª Ms. - Coordenadora) - zila@puc-campinas.edu.br - Pontifícia Universidade Católica de Campinas
Rodrigo Fukugauti (Discente) - rodrigo_fukugauti@yahoo.com.br - Pontifícia Universidade Católica de Campinas
*Saulo Emanuel Ribeiro dos Santos (Discente) - sers_cbi@yahoo.com.br - Pontifícia Universidade Católica de Campinas

Instituição: Pontifícia Universidade Católica de Campinas - Puc-Campinas - Brasil

Atualmente, observa-se com frequência discussões a respeito da prática de atividades físicas como medidas de prevenção e controle de doenças crônico-degenerativas. Nesse contexto, o Projeto de Extensão Universitária... Pique na PUC-CAMPINAS, através da coordenação da Faculdade de Educação Física e dos alunos/monitores, desenvolve programas de atividades físicas com vistas à manutenção de um estilo de vida saudável. O projeto tem como objetivo orientar os participantes quanto a relevância da prática regular de atividades físicas, assim como auxiliar na mudança dos seus hábitos. Além disso, busca-se envolver a Comunidade Interna nessas práticas, conscientizando a importância da atividade física como um dos fatores essenciais de proteção à saúde. Metodologicamente, são realizadas avaliações físicas para diagnóstico e verificação dos efeitos gerados pelas atividades nos participantes, que se exercitam duas vezes por semana durante 50 minutos em cada sessão. Foi possível comprovar, diante das pesquisas feitas pelos alunos/monitores, que os participantes do projeto possuem chances reduzidas de desenvolverem doenças crônico-degenerativas, pois mantêm um comportamento de baixo risco, bem como foi constatada a diminuição significativa da frequência cardíaca de repouso de alguns participantes após seis meses de aula. Portanto, este projeto tem oportunizado à Comunidade Interna da PUC-CAMPINAS subsídios para uma vida saudável e aos alunos da Faculdade de Educação Física o desenvolvimento de competências técnicas/específicas para sua formação e atuação profissional.

Projeto de extensão universitária: abordagem fisioterápica em pacientes diabéticos

Autoria: Daniela Maria da Cruz dos Anjos / Especialista em metodologia de ensino superior, mestranda em bioengenharia, coordenadora do projeto de extensão / danianjos@terra.com.br
Sabrina Bruno Silva / graduando em fisioterapia / sasa.fisio@bol.com.br
Adriana Viana de Souza / graduando em fisioterapia / adrianefisio@hotmail.com
Gláucia Felix Pereira / graduando em fisioterapia / glauciafelixp@yahoo.com.br
Wanessa Silva Gonçalves / graduando em fisioterapia / wanessa.fisio@yahoo.com.br

Instituição: Centro Universitário de Belo Horizonte - UNI-BH.

Introdução: A hiperglicemia crônica pode causar complicações sistêmicas, dentre elas alterações sensitivo-motora. Essas alterações levam a dessensibilização periférica, aumento da pressão plantar, maior oscilação postural e risco de quedas. O projeto de extensão do UNI-BH permite ao aluno de fisioterapia selecionado para o projeto aplicar o conhecimento oferecido por disciplinas na graduação até o momento cursadas. A partir disso permite estabelecer um diagnóstico fisioterápico, elaborar um tratamento específico, determinar um prognóstico baseado nos comprometimentos, nas limitações funcionais e incapacidades do paciente. **Objetivo:** Aplicar uma avaliação fisioterápica específica para pacientes diabéticos destinado a detectar e prevenir complicações. Estabelecer uma relação de reciprocidade entre os alunos envolvidos e a comunidade através de ensino e pesquisa e permitir aos alunos participar da iniciação científica e aprofundar nos estudos da patologia. **Metodologia:** Participaram do projeto de extensão 54 pacientes diabéticos advindos da Santa Casa de Belo Horizonte ou da lista de espera disponibilizada a toda a comunidade na clínica escola UNI-BH. O trabalho no atendimento fisioterápico realizado duas vezes por semana na clínica escola, da avaliação e orientação multidisciplinar por um acadêmico de fisioterapia e um residente de endocrinologia e de duas reuniões semanais para discussão de artigos científicos e casos clínicos que nos propiciassem embasamento teórico dos pacientes tratados. **Resultados:** O projeto de extensão realiza em média 72 sessões fisioterápicas, avaliações e orientações multidisciplinares por semestre. O trabalho e realizado por 5 estagiárias e uma professora responsável. A partir deste trabalho as alunas em conjunto com a professora desenvolveram projetos a respeito do perfil dos pacientes atendidos e ampliou o conhecimento sobre os seguintes temas: neuropatia diabética, ulcera diabética e seus tratamentos fisioterápicos. **Conclusão:** O projeto atinge o objetivo da extensão universitária, uma vez que o aluno esta envolvido numa iniciação científica, beneficia a comunidade, associa o conhecimento teórico prático assim como o relacionamento multidisciplinar.

Projeto de Extensão: Uma oportunidade para todos

Autoria: Lidiane Magalhães Pinheiro (Acadêmica de Enfermagem, UNIRIO); Leandro Pinheiro Capucho (Acadêmico de Enfermagem, Voluntário); Sônia Regina Middleton (Orientadora - professora adjunta da UNIRIO); soniam@unirio.br.

Instituição: Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro - UNIRIO - Brasil

Introdução: O Projeto Medicina Preventiva na Comunidade Chapéu Mangueira compreende diversas ações voltadas para medidas preventivas na área de saúde. Conta com a participação de acadêmicos de Enfermagem e Medicina, bolsistas do Projeto PROEXT 2004/2005, SESu/MEC, além de alguns voluntários, o que possibilitou a ampliação das ações desenvolvidas. **Objetivos:** Orientar a comunidade sobre cuidados preventivos em saúde; incentivar a participação discente em ações solidárias; criar espaço na UNIRIO para atividades alternativas. **Metodologia:** Atendimento médico ambulatorial, avaliação trimestral do estado nutricional das crianças das creches comunitárias através da medida de peso e estatura; campanhas educativas em saúde; organização de eventos; aferição de pressão arterial e glicemia nos eventos; visitas domiciliares periódicas às famílias da comunidade. **Resultados:**

Foram realizados cinco eventos, com ampla participação da comunidade, visitas domiciliares e quase mil atendimentos médicos. Conclusão: Trabalhar neste projeto tem somado muito ao nosso conhecimento, auxilia o aprimoramento das práticas, contribui para identificação e encaminhamento da clientela através da estratégia de educação para saúde, oportuniza o contato dos acadêmicos com a população, além de ensinar a trabalhar em equipe multidisciplinar, proporcionando formação adequada para sermos profissionais qualificados e habilitados a atuar em equipe, enfatizando sempre o melhor atendimento à comunidade.

Projeto de Integração Ensino-Serviço-Comunidade: apresentando as concepções e a implantação de uma proposta de formação integrada dos profissionais de saúde

Autoria: (*)Fabíola Amorim Maia, Acadêmica do curso de Graduação em Enfermagem da Fundação Educacional Serra dos Órgãos. E-mail: fabiola@bol.com.br
Paulo César Carreiro da Silva, Acadêmico do Curso de Graduação em Enfermagem da Fundação Educacional Serra dos Órgãos. E-mail: sgtem@bol.com.br
Antonio Henrique Vasconcelos da Rosa, Acadêmico do Curso de Graduação em Enfermagem da Fundação Serra dos Órgãos E-mail: nefrotete@yahoo.com.br
Dayanne Cristina Mendes Ferreira Tomaz, Professora do Curso de Graduação em Enfermagem da Fundação Educacional Serra dos Órgãos. Mestranda em Enfermagem
Katia Cristina Felipe
Instituição: Fundação Educacional Serra dos Órgãos/ BR

O presente estudo apresenta a implantação do projeto de integração Ensino-serviço-Comunidade (PIESC), concebido pelo Centro de Ciências Biomédicas da Fundação Educacional Serra dos Órgãos em 2004. O PIESC se encontra em fase de implantação e tem por objetivo apresentar as concepções e o movimento de implantação deste projeto no município de Teresópolis. Para tal, adotou-se metodologia descritiva e histórica com análise das atas das reuniões para criação e implantação do PIESC. Na fase em que encontra-se o desenvolvimento deste projeto de extensão universitária apontamos para a efetiva proposta de abordagem integral à saúde por equipes interdisciplinares e a criação de estratégia de formação do profissional de saúde por equipes interdisciplinares e a criação de estratégia de formação do profissional de saúde adequada à realidade brasileira. Descritores: integralidade; interdisciplinaridade; atenção à saúde. Historicamente as iniciativas no campo da integração docente/assistencial (IDA) têm permeado os projetos políticos pedagógicos dos cursos de graduação da área de saúde e, apesar do sucesso de diversas iniciativas, não têm conseguido impactar positivamente na formação dos profissionais de saúde para a atuação em equipe. Em sua concepção, os projetos IDA buscam a formação voltada ao desenvolvimento de competências profissionais que envolvem a capacidade de respeitar culturas diferentes e aprender continuamente na troca de experiências a responsabilidade com a resolução do problema de saúde.

Projeto de Peito Aberto :A esperança de mudar a realidade do diagnóstico de Câncer de Mama em Goiânia-Ciclo Mendanha

Autoria: Ruffo de Freitas Jr, Professor Adjunto Doutor do Departamento de Ginecologia e Obstetrícia da Faculdade de Medicina e Coordenador geral do Programa de Mastologia – HC/UFG, docente, ruffojr@terra.com.br, FM-UFG.
Rosemar Macedo Souza Rahal, Mestre em Patologia Tropical e Saúde Pública, Coordenadora do Programa de Peito Aberto, docente, rosemars@terra.com.br, FM-UFG.
Ana Cláudia Camargo, Mestre em Medicina Tropical área de concentração microbiologia, Coordenadora de Pesquisa do Programa de Mastologia, anaucg@yahoo.com.br, HC-UFG.
Danielle Laperche dos Santos, Acadêmica da Faculdade de Medicina, UFG, S
Instituição: Universidade Federal de Goiás, UFG, Brasil

Introdução: É importante que o conhecimento sobre câncer de mama (CAM) seja levado à sociedade, orientando a mulher sobre o diagnóstico precoce, diminuindo a mística dessa neoplasia. A educação continuada dos profissionais que lidam com CAM é capaz de diminuir os índices de mortalidade e morbidade. **Objetivos:** Proporcionar o aumento da detecção precoce do CAM, promover capacitação e atualização em CAM dos profissionais de saúde da rede pública de Goiânia e treinar acadêmicos da Liga da Mama com experiências teórica-prática. **Metodologia:** O projeto atuou durante oito semanas. Realizou-se reuniões com equipes do Mendanha dois meses antes da campanha para motivá-los, orientá-los sobre funcionamento do projeto. As mulheres foram agendadas nas Unidades de Saúde (USB) e as mamografias realizadas nos Centros de diagnóstico nas semanas que antecederam o atendimento. As mamografias foram analisadas por um profissional do Projeto, verificando se havia algum caso que necessitasse de convocação prévia. Realizou-se curso de capacitação para profissionais de saúde ministrado pelos mastologistas do Projeto. A parte teórica do curso foi na última sexta-feira e a prática, em forma de campanha, no sábado, atendendo às mulheres que fizeram mamografia. **Principais Resultados:** Foram realizadas 518 mamografias e atendidas e entregues a 355 pacientes, 67 foram encaminhadas ao HC para USG, todas participaram de palestras sobre CAM e auto-exame. Nas mamografias foram encontrados os Birads: 0(42 casos), 1(287 casos), 2(165 casos), 3(22 casos), 4a(2 casos). No curso participaram 62 profissionais, 55 deles responderam ao questionário, 84% receberam muitas informações novas; 91% mudariam sua prática clínica após o curso. **Conclusões:** A maioria das mulheres de Goiânia não possuem acesso adequado à mamografia nem a serviço de mastologia. O projeto proporcionou maior cobertura mamográfica, repassando informações educativas à população, assim as pacientes seriam divulgadoras da importância da prevenção do CAM, possibilitando capacitação dos profissionais da rede básica de saúde permitindo melhor rastreamento dos casos que necessitam de atendimento terciário.

Projeto Fala Mulher: a troca de conhecimentos em um espaço interdisciplinar

Autoria: Camila Quinetti Paes* (Acadêmica de Enfermagem, UFJF, camilaquinetti@gmail.com)
Lizandra dos Santos Rezende (Acadêmica de Serviço Social, UFJF)
Paula Vieira Pires (Acadêmica de Psicologia, UFJF)
Michelle da Silva Schaeffer (Residente de Serviço Social, HU/UFJF, michelleschaeffer@hotmail.com)

Instituição: Universidade Federal de Juiz de Fora - UFJF, Brasil

Introdução: A preocupação com os direitos das mulheres e sua importância na sociedade atual tem criado a necessidade de uma nova proposta de espaços para debates relacionados com a atenção à saúde das mulheres. O Projeto Fala Mulher constituiu um espaço interdisciplinar de socialização de conhecimento sobre o processo saúde-doença entre as pacientes internadas no Hospital Universitário da Universidade Federal de Juiz de Fora, Minas Gerais. **Objetivos:** Promover, junto às mulheres internadas na enfermaria, a discussão de dúvidas e ansiedades frente aos aspectos de saúde, garantindo o acesso à informação e contribuindo em seu processo de recuperação e cura. **Metodologia:** Com um grupo de educação em saúde, abordam-se temas relativos à saúde da mulher, como: AIDS, hipertensão, tabagismo, alcoolismo, aborto e depressão, por meio de dinâmicas, cartazes e palestras interativas. A discussão acontece a partir dos anseios dos participantes. Há ainda a abordagem individual, o estudo dos prontuários das pacientes e uma avaliação semanal do projeto. **Principais Resultados:** Permitiram-nos observar a satisfação perante o esclarecimento prestado, bem como o interesse pelos temas abordados e seus questionamentos. **Conclusões:** O Projeto contribui para o resgate da auto-estima e do auto-conhecimento das pacientes, numa perspectiva de promoção e prevenção da saúde das mulheres.

Projeto Fala Sério: adolescentes aprendendo a cuidar de si e do outro

Autoria: Luiz Carlos Castello Branco Rena

Instituição: Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais, PUC Minas/Betim, Brasil

Este projeto implica a parceria universidade-escola como resposta ao desafio da violência que atinge os adolescentes de nosso tempo. O objetivo é fortalecer e ampliar as ações da escola pública no sentido de promover a saúde dos e das adolescentes, através da construção da consciência de auto-cuidado e cuidado do outro, construindo estratégias nos níveis do indivíduo e da comunidade, em parceria com o serviço de saúde local. Cerca de 516 adolescentes do primeiro ano do ensino médio estão envolvidos práticas de diálogo sobre relações humanas, práticas afetivas, saúde sexual e reprodutiva, identificando situações de vulnerabilidade social e as estratégias de superação do risco a partir de uma abordagem geracional, classe social, raça e gênero. Pretende-se, também, criar as condições institucionais para o acesso aos métodos contraceptivos e de prevenção do HIV, fortalecendo a relação com a UBS e com o programa de DSTs/AIDS do município. Adotamos a metodologia participativa que se realiza através das Rodas de Conversa e das Oficinas onde nos propomos a articular técnicas/estratégias com uma postura pedagógica crítico-transformadora, que viabilizaria a "dinâmica do grupo", oferecendo as condições para a construção de uma consciência de grupo indispensável à construção de novas posturas diante da vida.

Projeto Farmácia Viva – artesanato com plantas medicinais

Autoria: 1- Rose Mara Soares Corrêa de Oliveira, Bióloga/Estudante de Pós em Educação Ambiental CEFETCampos - e-mail: rosemaracorrea@yahoo.com.br; 2- Cláudia Lopes Prins, Mestranda em Produção Vegetal CCTA/UENF - e-mail: cloprins@yahoo.com.br; 3- Marco Aurélio Silva Andrade, Especialista em Educação Ambiental/Coordenador dos Projetos Sociais da Subestação Campos/FURNAS - e-mail: maandrad@furnas.com.br; 4- Vicente de Paulo Santos de Oliveira, Professor CEFETCampos/Coordenador do Núcleo de Pesquisa em Gestão Ambiental (NPGA) - e-mail: vsantos@uenf.br.

Instituição: Centro Federal de Educação Tecnológica de Campos / CEFET CAMPOS / BRASIL

O Brasil tem a maior biodiversidade do planeta com cerca de 55 mil espécies de plantas superiores conhecidas. A maioria é usada pelo ser humano como fonte de alimento, como matéria-prima para construção, como medicamentos para cura de enfermidades, uso de aromatizantes ou na confecção de artesanatos. O Projeto Farmácia Viva é fruto de uma parceria institucional entre Furnas Centrais Elétricas S.A. e o Centro Federal de Educação Tecnológica de Campos – CEFET CAMPOS. Na primeira fase do projeto, apresentada no 1º CADMA - Congresso Acadêmico sobre Meio Ambiente e Desenvolvimento do Rio de Janeiro, foram ministrados cursos e treinamentos à população alvo do projeto, tornando-os aptos a reconhecer e utilizar adequadamente plantas medicinais. Esta fase foi premiada com Menção Honrosa do Selo CREA-RJ de Responsabilidade Social 2004 e da Fundação Racine. Nesta segunda fase, objeto deste trabalho, está sendo desenvolvido cursos práticos de artesanato com plantas medicinais (confecção de sabonetes, sachês, velas e outros) com o propósito de geração de renda, objetivando a implantação de oficinas comunitárias, onde estão sendo desenvolvidas atividades que visam à geração de renda em benefício da população carente do Parque D'Aldeia em Campos dos Goytacazes-RJ. Estão sendo também ministrados conhecimentos básicos sobre as técnicas de material reciclado para a produção das embalagens (utilizando jornais e revistas) e palestras sobre empreendedorismo, técnicas de comercialização com noções de mercado aos participantes. Os resultados obtidos até o presente momento indicam que a produção de artesanato com plantas medicinais tem se apresentado como uma alternativa de renda para pessoas que se encontram fora do mercado formal de trabalho naquela comunidade.

Projeto Mãos Amigas na Indústria da Confeção: ensino, pesquisa, extensão e intervenção em prevenção em Câncer de Mama

Autoria: Paulo Sérgio Carneiro Miranda*, doutor em Saúde Pública, docente, pmiranda@medicina.ufmg.br, Faculdade de Medicina da UFMG. Heloiza Maria Siqueira Rennó, mestranda em enfermagem, docente, heloizareno@globo.com, Curso de Enfermagem da UEMG/FUNEDI/INESP. Fernanda Lucia de Brito, mestre em enfermagem, docente, fbrnto@yahoo.com.br, Curso de Enfermagem da UEMG/FUNEDI/INESP. Juliano Teixeira Morais, mestrando em ciências, docente, juliano.teixeira@terra.com.br, Curso de Enfermagem da UEMG/FUNEDI/INESP. Raquel Silva Assunção, mestre em enfermagem, docente, raquel@funedi.edu.br, Curso de Enfermagem.

Instituição: Universidade Federal de Minas Gerais, UFMG, Brasil

Introdução: O Câncer de Mama é um dos mais frequentes entre mulheres. Seu controle e evolução podem-se dar mediante uma prevenção baseada numa detecção precoce. Este artigo descreve o desenvolvimento do projeto "Mãos Amigas na Indústria da Confeção de Divinópolis, Minas Gerais", que teve como objetivo o ensino, pesquisa, extensão e intervenção em Prevenção de Câncer de Mama. Foi desenvolvido no período de 2004, em continuidade ao Projeto "Mãos Amigas em alunos do nível médio de Divinópolis", premiado pela UNESCO/IPCongresso Brasileiro de Extensão Universitária, durante 08 meses letivos, por alunos do Curso de Enfermagem da UEMG/FUNEDI/INESP, tendo como população alvo 1000 trabalhadoras da indústria da confecção de Divinópolis. A metodologia empregada contemplou a pesquisa de Auto Exame de Mama (AEM) e Mamografia, o ensinamento sobre suas práticas, e informações complementares de caráter preventivo e detecção precoce de patologias mamárias. Resultados: Ao final do período, haviam sido treinadas 249 mulheres. Cerca de 25.3% delas jamais haviam realizado o AEM e 13% das mulheres acima de 40 anos jamais haviam realizado o exame rotineiro de mamografia. Conclusões: Os resultados encontrados indicam a necessidade de extensão do conhecimento sobre Câncer de Mama a esta população e a dificuldade de acesso a elas.

Projeto Saber Cuidar incentivando o uso de material reciclável na confecção de brinquedos: uma ação de educação à saúde

Autoria: Raquel Caldeira Sanches (rakasanches@hotmail.com) Patricia Matias Formaggio (patyformaggio@hotmail.com) Graduandos do Curso de Enfermagem da Universidade Federal de São Paulo

Instituição: Universidade Federal de São Paulo, Unifesp, Brasil

Dentre as diversas atividades realizadas pela equipe do Projeto de Extensão Saber Cuidar da Unifesp, grande destaque teve a que foi realizada na última visita. O plano de atividade envolvia a construção de brinquedos pelas próprias crianças da comunidade. Tais brinquedos seriam confeccionados com material reciclável tal como: caixa de leite, de pasta de dente, de sabonete, rolo de papel higiênico, dentre outros. Além destes seriam usados papel colorido para encapar as embalagens, cola, barbante e afins. Tivemos receio em desenvolver tal atividade, mesmo assim resolvemos que seria realizada, e qual não foi a nossa surpresa ao ver o empenho daquelas crianças em se dedicar na criação de um brinquedo. Os olhos delas brilhavam ao passo em que as idéias surgiam ... e aos poucos tudo foi se transformando em caminhõezinhos, bonecas, skates, telefones sem fio, e tantos outros que satisfiziam a criatividade de todos. As crianças dividiam tudo, o sentimento era de cooperação. O processo fluiu de maneira tranquila e sem o tumulto que de certa forma esperávamos. No fim daquela tarde o sentimento era uma satisfação incalculada, o reconhecimento de lições importante, as quais sabemos a teoria com perfeição, mas cuja prática nos escapa nos mais variados momentos de nossas vidas!

Projeto Sangue: vencendo o medo, garantindo a vida - 17 anos de trajetória

Autoria: Alla Coelho do Carmo - discente
Aline Moreira Fiares de Souza - discente
Leylana Porto Bittencourt - discente
*Liany Bonilla da Silveira Comino - docente
Manoela Garcia Dias - discente *E-mail: liany@unisyb.com.br
Faculdade de Enfermagem

Instituição: Universidade do Estado do Rio de Janeiro - UERJ - Brasil

Projeto criado em 1988, teve origem nas discussões de uma disciplina da graduação em enfermagem sobre a alarmante incidência de contaminação por hemotransusão, no Rio de Janeiro. Para além da reflexão sobre a grave situação, iniciou-se difusão de informações para incentivar a comunidade universitária a participar de campanhas de doação de sangue, ressaltando implicações sanitárias e de solidariedade. Este estudo tem o propósito de divulgar a trajetória do projeto ao longo de sua existência. Os dados foram coletados em documentos arquivados e em relato de participantes. Os resultados obtidos apontam a diversificação da natureza e dos cenários das atividades: a campanha Dia UERJ de Doação de Sangue foi precursora de ações incorporadas, progressivamente, decorrentes de demandas identificadas. Destaca-se oficina de multiplicadores com graduandos (1992), feira de prestação de serviço (1994), atividade com escolares em escola municipal (1997), sala de espera em ambulatório universitário (2004), curso de atualização em hemoterapia (2005), atividade com escolares em colégio de aplicação (2005) e apresentação de trabalhos em eventos científicos. As ações desenvolvidas apresentam inter-relação com o ensino, com a pesquisa e com a comunidade, e possuem, em comum, a determinação de buscar incessantemente a mudança de comportamento das pessoas relativa à doação de sangue.

Projeto Serrinha de Acompanhamento Familiar (PROSAF): o estudante de medicina em contato com a comunidade

Autoria: Davi Queiroz de Carvalho Rocha* - discente - UFC (daviqcr@yahoo.com.br)
Francisco Julião Moreira Barreto Cavalcante - discente - UFC (jucayorkk@ig.com.br)
Ana Cecília Nogueira e Silva - discente - UFC (ceciufc@yahoo.com.br)
Mara Rocha Crisóstomo - discente - UFC (maracrisostomo@yahoo.com.br)
Paulo Sérgio Rodrigues de Almeida - discente - UFC (pauloalmed@yahoo.com.br)

Instituição: Universidade Federal do Ceará - UFC - Brasil

Resumo: Introdução: O bairro da Serrinha (Fortaleza-CE) caracteriza-se pelas péssimas condições de Moradia, Saneamento Básico, Assistência à Saúde e Educação, sendo um representante do lado pobre das grandes cidades do Brasil. Um grupo de alunos da Faculdade de Medicina da UFC, ao conhecerem a região através de uma aula de campo, resolveu criar um projeto de extensão universitária que atuasse naquela área, o PROSAF. Objetivos: Proporcionar uma interação do acadêmico com a comunidade; estimular o aprofundamento do estudo em Saúde Pública; e levar o conhecimento científico para a comunidade em busca de prevenir doenças e promover saúde. Metodologia: As atividades acontecem aos sábados, durante o período letivo, onde os acadêmicos dividem-se em várias tarefas, que foram desenvolvidas baseadas em problemas bastante prevalentes nesse bairro. São elas: Encontro das Gestantes, reunião promovida para discussão de temas relacionados com a gravidez; Caminhada Contra a Hipertensão; Atividade com Adolescentes, onde são discutidos temas relacionados à sexualidade e às DSTs; Puericultura, acompanhamento dos filhos das participantes do Encontro das Gestantes; Desnutrição, convênio entre o PROSAF e escolas públicas da região para combater a desnutrição infantil Resultados: Os integrantes desenvolveram grande conhecimento da situação de saúde da região, o que fez eclodir um sentimento de compromisso com a população, aprofundando o aprendizado em Saúde Coletiva. As atividades, de acordo com avaliações feitas pelo grupo,

vem tendo comprovado impacto na vida dos usuários, principalmente no tocante a educação popular em saúde, contribuindo, assim, para a promoção da saúde no local. Conclusão: O PROSAF demonstrou-se um excelente método para a inserção do aluno na comunidade, aumentando seu conhecimento e sua responsabilidade sobre a condição de vida da população carente, servindo de exemplo para que outros projetos com essa mesma ideologia sejam desenvolvidos em outros centros de estudo e pesquisa.

Projeto "Alcance" – ginástica para melhor qualidade de vida

Autoria: Leonice Aparecida Dorno* - doutorado em Saúde Pública; Docente do curso de Educação Física. ladorno@ufv.br; Universidade Federal de Viçosa - UFV
Sara Maria Lopes Saigado; Catarina Donadia Nascimento; Adriana C. Souto; Thalita da C. Citrangulo - graduação em Educação Física - UFV

Instituição: Universidade Federal de Viçosa - UFV / MG - Brasil

Introdução: o homem contemporâneo utiliza-se cada vez menos de suas capacidades corporais. Como o baixo nível de atividade física é fator decisivo no desenvolvimento de incapacidades, especialmente no envelhecimento, enfatiza-se a necessidade de promover mudanças no estilo de vida, levando-o a incorporar as atividades físicas no seu cotidiano. A relevância destas iniciativas respalda-se em relatos científicos apontando a necessidade de exercícios para o bem estar e qualidade de vida e sua relação com o retardamento de doenças crônicas degenerativas. Objetivo: o projeto "Alcance" oferece gratuitamente às pessoas da comunidade, a partir de 40 anos, ambos os sexos, sem acesso a clubes e academias, atividade física regular e orientada, administrada por graduandos de educação física, bem como orientação para que possam aderir à prática de exercícios visando um envelhecimento bem sucedido. Método: a intervenção se faz através de atividades físicas orientadas, como aulas de ginástica aeróbica e localizada, alongamentos e relaxamentos, preparadas como alternativa para um estilo de vida ativo. Estão previstas avaliações diagnóstica, somativa e formativa durante a vigência do trabalho. Resultados: a curto prazo observam-se benefícios à saúde advindos da prática das atividades através da melhora da socialização e auto-estima, diminuição do estresse e ansiedade. A longo prazo são esperadas alterações antropométricas, neuromusculares e metabólicas. Em relação aos alunos vinculados ao projeto, este tem ampliado a visão dos conteúdos pertinentes à formação do profissional de Educação Física. Conclusões: espera-se que os participantes internalizem a necessidade da prática de exercícios para seu bem estar e qualidade de vida e, aos alunos, que a participação no projeto lhes possibilite, em paralelo ao exercício da ação pedagógica, aumento do conhecimento do contexto social, ampliação do saber em relação às características biopsicossociais do grupo, além de entender a verdadeira função da universidade frente ao contexto social da mesma.

Projeto “Atendimento Nutricional a Diabéticos da Terceira Idade” como proposta de educação em diabetes mellitus

Autoria: Júnia Maria Gerardo* - Graduanda - Discente do curso de Nutrição - Universidade Federal de Viçosa - junianut@yahoo.com.br
 Rita de Cássia Gonçalves Alfenas - PhD em Nutrição - Docente do Departamento de Nutrição e Saúde - Universidade Federal de Viçosa - ralfenas@ufv.br
 Vannina de Freitas Sailes - Graduanda - Discente do curso de Nutrição - Universidade Federal de Viçosa - vanninasalles@yahoo.com.br
 Maria Christina Barros Bitencourt - Bacharela em Economia Doméstica - Técnico de Nível Superior do Departamento de Nutrição e Saúde - Universidade Federal de Viçosa - barrosb@ufv.br
 Valéria M

Instituição: Universidade Federal de Viçosa, UFV, Brasil

Diabetes mellitus (DM) é uma doença crônica caracterizada por elevada glicemia, sendo bastante freqüente entre idosos. O projeto Atendimento Nutricional a Diabéticos da Terceira Idade teve como objetivo propiciar o controle do DM e reduzir a incidência de complicações da doença, melhorando da qualidade de vida dos pacientes. Foram realizadas reuniões quinzenais com um grupo composto por 62 voluntários, com idade média de 56,7 ± 9,19 anos, nas quais desenvolveram-se técnicas de dinâmica de grupo com temas reforçando a necessidade de prevenção e controle da doença, por meio de ações educativas na área de alimentação e nutrição. Além disso, os diabéticos receberam atendimentos nutricionais individualizados, com avaliação nutricional completa e prescrição de dietas. Os principais resultados foram a boa adesão dos participantes, representada pela assiduidade, participação, interesse nos tópicos da nutrição e grande conformidade às recomendações referentes a hábitos de vida saudáveis. Também se evidencia que o acompanhamento nutricional foi eficiente para resultar em maior adequação das medidas antropométricas, devendo com o tempo favorecer para que haja adequações bioquímicas. Conclui-se que a educação nutricional é essencial no tratamento do DM, devendo, portanto, ser um processo contínuo que conduza a hábitos saudáveis de vida.

Projeto “Bairros sul” – Saúde e ambiente na Benjamin Constant e Lauro Muller – Pesquisa, Ensino e Extensão

Autoria: Eva Maria Costa* (docente)
 Nébia Maria Almeida de Figueiredo (docente)
 Teresa Tonini (docente)
 Osniir Claudiano da Silva Junior (docente)
 Carlos Roberto Lyra da Silva (docente) - EEAP/DEF/UNIRIO - fabdecuidados@unirio.br

Instituição: Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro/UNIRIO - Brasil

Trata-se de projeto interdisciplinar e interinstitucional por articular diversas disciplinas e unidades acadêmicas da UNIRIO e no futuro poderá ter como parceiras outras instituições de saúde ou não. Esta proposta decorre de atividades que desenvolvemos há mais de 05 anos na comunidade da Vila Benjamin Constant (AMOVILA) e da Lauro Muller (ALMA) através do projeto: FÁBRICA DE CUIDADOS: um espaço para criar modelos e tecnologias em saúde envolvendo AÇÕES DE ENSINO, PESQUISA e EXTENSÃO, originado na Escola de Enfermagem Alfredo Pinto, contando com a participação de docentes das áreas de nutrição e do esporte e lazer. Atualmente temos o entendimento de que precisamos apontar mudanças, sugerindo PARCERIAS, ARTICULAÇÕES e INTEGRAÇÕES em prol do coletivo. A metodologia utilizada tem os seguintes momentos: apresentação do projeto à comunidade: construção e testagem do instrumento para diagnóstico do ambiente e de saúde das pessoas envolvidas no projeto: aplicação do instrumento e após análise, tratamento das informações em dados e divulgação do produto em eventos científicos e publicação em revistas indexadas. Os resultados quantitativos apresentam o atendimento de 6.815 pessoas dentro e fora da Universidade (Praça, Ação Global e Sindipetro, a realização

de 3.369 verificações da pressão arterial; 1.267 glicemias; 1.267 colesterolemias e 5.903 pessoas atendidas de modo geral. Na Fábrica 248 pessoas se mantêm em atendimento para controle da hipertensão e diabetes; 241 crianças, jovens e adultos desenvolvem atividades de esporte e lazer. Quanto aos quantitativos há indicadores de que as atividades de esporte e lazer produz uma saúde social familiar quanto a melhora do desempenho na escola, nas relações com os colegas e com a família. O que mais tem chamado a atenção é que as crianças adquirem disciplina para organização de suas próprias atividades - dados quantitativos decorrentes do preenchimento dos instrumentos.

Projetos de extensão universitária como forma de melhoria da qualidade do processo de ensino-aprendizagem

Autoria: *Cinthya Alves Parreira - Acadêmica de Graduação do Curso de Medicina Veterinária do CCAB/CAJ/UFV, cinthya_alves@hotmail.com;
 Rogério Elias Rabelo - Professor Mestre de Clínica Cirúrgica Animal do curso de Medicina Veterinária do CCAB/CAJ/UFV, rabelovet@yahoo.com.br;
 Helder Barbosa Paulino - Professor Adjunto do curso de Agronomia do CCAB/CAJ/UFV, helderlino51@yahoo.com.br;
 Caroline Rocha de Oliveira Lima - Acadêmica de Graduação do Curso de Medicina Veterinária do CCAB/CAJ/UFV, carolirochavet@hotmail.com;
 Vera Lúcia Banyas - Professor Adjunto do curso de Medicina Veterinária do CCAB/CAJ/UFV

Instituição: Universidade Federal de Goiás - Campus Avançado de Jataí (UFV/CAJ) - Brasil

O ensino voltado às áreas técnicas do conhecimento, precisa de estudos e diretrizes específicas pelas características próprias de cada área, onde verifica-se normalmente, maior ênfase à área técnica, em detrimento do aprimoramento de novas técnicas de ensino, seja pela falta de interesse de profissionais das áreas pedagógicas ou pelo descaso dos profissionais das áreas específicas em assuntos relacionados à educação. Assim objetivou-se com este trabalho avaliar, do ponto de vista da melhoria na formação acadêmica, a realização de projetos de extensão universitária, como forma de proporcionar aos acadêmicos melhor interação com o ambiente em que vivem, bem como avaliar as dificuldades e a importância da realização de programas voltados a área de políticas públicas. Além disso, introduziu-se na população assistida informações acerca da posse responsável de animais de companhia, e a importância destes no ciclo biológico de algumas zoonoses. Assim o projeto permitiu aos acadêmicos acompanhar maior número de intervenções cirúrgicas, sedimentando as técnicas mais utilizadas, conhecer e sensibilizar-se com a situação sócio-cultural dos moradores dos bairros assistidos e, principalmente, promover melhor interação entre a universidade e a sociedade, levando a esta, informações básicas acerca do equilíbrio saudável na relação homem/animal.. Outro ponto importante foi a realização de palestras pelos alunos que participaram do projeto as quais exigiram estudo e preparação, bem como proporcionaram interação com o público e conhecimento das diferentes áreas de atuação do médico veterinário, muitas ainda desconhecidas pelos alunos que não participaram do projeto. Assim concluiu-se que os projetos acadêmicos devem, sempre que possível, permitir a interação dos alunos com a comunidade local, para que se obtenha melhorias no processo de ensino-aprendizagem, formando assim um profissional mais qualificado e sensibilizado com a os problemas da sociedade que o cerca.